



AGÊNCIA AUTODATA - 22/01/2007 - 19:28

NOTÍCIAS - Meio ambiente



Falta gestão ambiental nas concessionárias

Leandro Alves

Um carro zero-quilômetro produz ao longo do seu primeiro ano 11 litros de óleo e 5 kg de resíduos para a concessionária que o negociou. Para cada cem veículos vendidos a revenda fica com 13 mil litros de óleo usado, originados nas revisões gratuitas realizadas no período de garantia do veículo. De acordo com a Resolução 362 do Conama, Conselho Nacional de Meio Ambiente, todo óleo lubrificante usado deve obrigatoriamente ser recolhido e ter destinação adequada, para não poluir o meio ambiente. Em resumo, são proibidos descartes em sistemas de esgoto. Mas muitas oficinas autorizadas sequer tomam conhecimento da lei.

De acordo com estudo de Luiz Henrique Lopes Vilas, especialista que desenvolve sistema de gestão ambiental para concessionárias, das mais de 4,5 mil revendas do País apenas quatro são capazes de manusear e encaminhar os resíduos de sua operação conforme estipula a certificação ambiental ISO 14001. "Perto de 90% das concessionárias entrevistadas desconhecem a legislação ambiental do negócio", observa Vilas. Não sabem, por exemplo, que o descarte desses resíduos em lixões, a prática mais comum, é crime contra o meio ambiente.

De acordo com o estudo a geração de resíduos contaminados compreende tintas, produtos químicos, óleos, graxas e os chamados derivados: papel, pano, lixa, estopa, embalagens e massa plástica. As concessionárias podem gerar ainda efluentes tóxicos ou água misturada com tintas e solventes, além de permitir vazamentos de produtos inflamáveis, corrosivos e perigosos, emitir ruídos acima do permitido, material particulado, gases e vapores poluentes.

"Os impactos ambientais significativos concentram-se na área de serviços e oficina, cujas atividades mais impactantes correspondem à área de solda, funilaria, pintura, manutenção, mecânica e lavagem de veículos, motores e peças. A lavagem resulta em geração de resíduos e efluentes que podem provocar contaminação do solo, água e ar", alerta o especialista.

O descarte correto de resíduos como o óleo lubrificante tem custo médio de R\$ 700 por tonelada, mas "a maioria aluga uma caçamba por R\$ 50 e descarta sabe-se lá onde". Nem mesmo exigências das montadoras, por meio de programas internos de controle de qualidade, são capazes de reverter a tendência nesse universo.

"A gestão ambiental nas concessionárias deve tratar, além do descarte, do manuseio correto de todos os produtos, dos impactos gerados pela atividade e das ações mitigadoras", explica Vilas, que acredita na atuação mais intensa da montadora sobre as concessionárias no futuro.

Em última análise trata-se de interesse que vai além da consciência ambiental. "É crescente a exigência dos bancos de licenças ambientais para a liberação de linhas de crédito", diz o especialista. Por isso não está longe o dia em que o setor automotivo atuará com maior ênfase sobre essa grave questão. É o que projeta Vilas, pois não há mais como fechar os olhos para os problemas ambientais de toda a cadeia automotiva.



Luiz Henrique Lopes Vilas

BUSCA POR NOTÍCIAS

PROCURAR



BOLETIM DO DIA
AGÊNCIA AUTODATA



PERDEU ALGUM BOLETIM?
BOLETINS ANTERIORES



VAI VIAJAR?
MUDE SEU E-MAIL AQUI



WEEKLY EDITION
AGÊNCIA AUTODATA



WEEKLY EDITION
BOLETINS ANTERIORES

Copyright © 2001/2007 - AutoData Inc. Todos os direitos reservados. - Extranet - Webmail - Estatística
AutoData é publicação da AutoData Editora Ltda.
É proibida a reprodução sem prévia autorização, mas permitida a citação desde que identificada a fonte.
Jornalista responsável: Vicente Alessi Filho, MS SJPESP 4 874